

## Homenagens a Lélia Gonzalez

- *As variações com “s” ou “acento” para grafar “Gonzalez”, nas referências listadas, estão de acordo com o original encontrado.*
- *Será importante manter contato com os Centros e Entidades que têm Lélia Gonzalez como patrona. Igualmente é importante se os materiais impressos puderem ser encaminhados, para conhecimento e com autorização expressa, para constar desse sítio.*
- *Solicitamos informações sobre outras homenagens que ainda não constam dessa página.*

## Homenagens

### Patrona

**Colégio Estadual Lélia Gonzalez**, Rio de Janeiro - RJ  
Rua Dr. Miguel Vieira Ferreira, 642 - Ramos - CEP: 21060090; tel.: 2590-8119  
[http://www.see.rj.gov.br/mapas/mapa\\_escola/detalheMunicipio.asp?Txt\\_Coord=028&Txt\\_Munic=067](http://www.see.rj.gov.br/mapas/mapa_escola/detalheMunicipio.asp?Txt_Coord=028&Txt_Munic=067)

**Centro de Documentação “Lélia Gonzalez”**, Geledés – Instituto da Mulher Negra. 2003

Foi inaugurada em Aracaju (SE) a **Cooperativa Educacional Lélia Gonzales**, que tem por objetivo preparar para o vestibular alunos carentes, em sua maioria negros. Além das matérias curriculares, estão inseridos no programa temas como racismo, políticas públicas, violência policial e direitos constitucionais

<http://www.emcrise.com.br/especial/1not3001.htm>

[http://www.uol.com.br/amcc/ent/e\\_zeze.htm](http://www.uol.com.br/amcc/ent/e_zeze.htm)

<http://www.iaf-world.org/Boff.htm>

[http://www2.uol.com.br/simbolo/raca/0898/control\\_u.htm](http://www2.uol.com.br/simbolo/raca/0898/control_u.htm)

**Centro de Referência Negra “Lélia Gonzales”** - Goiânia - GO  
<http://www.mur.com.br/download/1EADU.doc> / Profª Silvany Euclenio da Silva

**Articulação de Mulheres Negras Lélia Gonzales** – Salvador - BA

<http://www.cimi.org.br/brasil500.htm>

<http://www.an.com.br/1999/set/10/0ger.htm>

### Textos

impressos

**Imagens de Lélia Gonzalez**. Revista **Eparrei**, ano II, nº 4, 1º semestre 2003. Publicação da Casa de Cultura da Mulher Negra – Santos/SP  
[www.casadeculturadamulhernegra.org.br](http://www.casadeculturadamulhernegra.org.br)

### Lembrando Lélia Gonzalez

Luiza Helena de Bairros  
Afro-Ásia 23. Centro de Estudos Afro-Orientais/UFBA, Salvador (2000): 347-368.

Anteriormente publicado in Livro da Saúde das Mulheres Negras. Jurema Werneck e outras. orgs. Rio de Janeiro: Pallas Editora e Criola, 2000. Pp. 42-61

**Dicionário Mulheres do Brasil**; projeto Mulheres 500 Anos Atrás dos Panos da ONG REDEH.  
[www.mulher500.org.br](http://www.mulher500.org.br)

## **Homenagem a Lélia Gonzáles**

"Lélia Fala de Lélia"

Volume 2 - nº 2/94

Revista Estudos Feministas / Centro de Filosofia e Ciências Humanas /  
Universidade Federal de Santa Catarina / Campus Universitário – Trindade /  
88040-970 - Florianópolis - SC Brasil / ref@cfh.ufsc.br /  
<http://www.cfh.ufsc.br/~ref/tema.html>

on line

Criola on line

### **Lélia Almeida González**

Nasceu em Minas Gerais, filha de pai negro e mãe índia, era a caçula de 13 irmãos. Lélia Gonzalez, militante constante da causa da mulher e do negro, em todos os espaços que atuou, se fez digna representante. Era graduada em história...

<http://www.criola.org.org/htm/mulher05.htm>

CD-Rom

### **Enciclopédia Encarta Africana**

**Gonzales, Lélia** - (b. February 1, 1935; d. July 10, 1994), an Afro-Brazilian woman who was a pioneer in Brazilian political and academic circles, dedicated to the causes of women and blacks.

Lélia de Almeida Gonzales obtained several academic degrees, including a bachelor's degree history and philosophy at the Rio de Janeiro State University, a master's degree in communications at the Federal University of Rio de Janeiro, and a doctorate in social anthropology at the University of São Paulo. She also directed the Department of Sociology at Rio de Janeiro Catholic University.

Gonzales figured prominently in post-1950s intellectual life in Brazil. She was one of the first black women to teach at the Federal University of Rio de Janeiro, and in 1978 was one of the founders of the Movimento Negro Unificado (Unified Black Movement). In 1979 Gonzales was also one of the founders of the Working Group on Themes and Problems of the Black Population in Brazil at Cândido Mendes University in Rio de Janeiro. The group has produced various unique essays on Afro-Brazilian issues. A strong activist for women's rights in Brazil, Gonzales particularly focused on the importance of education for the advancement of Afro-Brazilian women. Gonzales's initiative to organize a course on African culture, for the first time in Brazil, in 1976, is an illustrative part of her successful career.

Gonzales published several books such as *Festas Populares no Brasil* (Popular Festivals in Brazil; 1987), as well as *Lugar do Negro* (The Place of the Black; 1982), and a variety of articles including "The Unified Black Movement: A New Stage in Black Political Mobilization."

Contributed By:

Michelle Gueraldi<sup>1</sup>

<sup>1</sup>"Gonzales, Lélia," *Microsoft® Encarta® Africana*. ©&(p) 1999 Microsoft Corporation. All rights reserved.

*Microsoft® Encarta® Africana*

Edited by

Henry Louis Gates Jr. and Kwame Anthony Appiah

## **Calendários**

on line:

Fevereiro - 01 - Nascimento, em Minas Gerais, da antropóloga e filósofa Lélia Gonzalez, intelectual e militante / 1935

<http://www.quilombhoje.com.br/calendario/calendario.htm#fevereiro>

pôster:

Calendário "Mulheres Fazendo História", Coordenadoria Especial da Mulher, Secretaria Municipal de Educação, Prefeitura de São Paulo, 2003.

## **Teatro**

### **Candaces – A Reconstrução do Fogo**

Texto e Direção de Márcio Meirelles; Realização da Cia. dos Comuns; Direção de Hilton Cobra. Temporadas em 2003, no Rio de Janeiro: Teatro Gláucio Gil e Teatro Carlos Gomes.

## **Eventos**

### **Seminário Lélia González- Mulheres Negras no PT**

homenageia a primeira mulher negra a integrar a Comissão Executiva Nacional do PT. Participam as ministras Matilde Ribeiro (Igualdade Racial) e Nilcéia Freire (Políticas para Mulheres).

**24 de abril de 2004** – São Paulo-SP - Promoção – Diretório Nacional do PT promove o evento. - Braston Hotel.

### **Jornada Cultural Lélia Gonzáles**

Realizada em **13/12/97**, em São Luís do Maranhão, na I Jornada Cultural Lélia Gonzales, promoção do Centro de Cultura Negra do Maranhão e Grupo de Mulheres Negras Mãe Andreza, com o apoio da Fundação Cultural Palmares.  
[pt.racismo@nutecnet.com.br](mailto:pt.racismo@nutecnet.com.br)

<http://www.pt.org.br/racismo/quilombola.htm>

### **prêmio Lélia Gonzalez**

[http://virtualbooks.terra.com.br/osmelhoresautores/biografias/Sheila\\_Dejary.htm](http://virtualbooks.terra.com.br/osmelhoresautores/biografias/Sheila_Dejary.htm)

2.03. ORO OBINRIN. Prêmio Lélia Gonzales para ensaio. Organização de Conceição Evaristo. Rio de Janeiro, 1996. Maria Consuelo Cunha Campos

<http://www.geocities.com/~rebra/autoras/362ingl.html>

### **Quilombo Lélia Gonzalez / 2003**

Quilombo Milton Santos e Lélia Gonzalez

no Fórum Social Brasileiro. De 6 e 9 de novembro de 2003, em Belo Horizonte, MG

### **Quilombo Lélia Gonzalez / 2002**

Quilombos geógrafo Milton Santos e antropóloga Lélia González.

Política - Quilombo no Fórum Social Mundial

Comitê Afro Nacional reunirá afrodescendentes durante Fórum Social Mundial

Local: Será montado um Quilombo nos prédios 8 e 9 (Faculdade de Letras e Arquitetura) da PUC/RS - perto da passarela de entrada do Campus, em frente ao prédio 40/41, estrutura principal do FSM.

<http://www.mundonegro.com.br/noticias/index.php?noticialD=17>

### **Mulheres cariocas viram ruas**

Lélia Gonzalez, feminista e ativista do Movimento Negro

Mirtes de Campos, primeira mulher a advogar no Brasil

Bertha Lutz, líder da luta pelo sufrágio feminino

Por algumas horas umas das principais avenidas do Centro do Rio, a Rio Branco, vai mudar de nome e vai se chamar 8 de Março. A homenagem ao Dia Internacional da Mulher não foi idéia de nenhum político, mas iniciativa das próprias mulheres. Além da Rio Branco, ruas transversais e até a Praça Pio 10

vão receber o nome de mulheres que contribuíram de maneira importante para a história da cidade.

São 15 as homenageadas, conheça um pouco da história de vida dessas que abriram o caminho pelo qual tantas outras mulheres estão passando no dia de hoje.

**Lélia Gonzalez** (1935-1994) Socióloga, feminista e ativista, política mineira, destacou-se por sua atuação no movimento negro e movimento de mulheres. Fez a faculdade de sociologia no Rio de Janeiro, dedicando-se à pesquisa sobre gênero e etnia. Participou do Movimento Negro Unificado e militou em diversas organizações como o Instituto de Pesquisas das Culturas Negras e o Coletivo de Mulheres Negras NZinga. Por sua atuação, foi indicada ao Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (CNDM).

<http://www.fw2.com.br/noticias/detalhes.asp?cod=47> Autor(a): Luciana Neto /  
Publicação: **8/3/2002** / [www.cemina.org.br](http://www.cemina.org.br)

## Reconhecimento

### **1ª Conferência Nacional para a Promoção da Igualdade Racial**

Brasília, **30 de junho, 01 e 02 de julho de 2005**. SEPPIR - Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, do Governo Federal; no Centro de Convenções Ulisses Guimarães, em Brasília.

“Quero dedicar esta Conferência a Lélia Gonzalez, Zumbi dos Palmares e Mário Juruna, que foi o primeiro parlamentar dos povos indígenas.” - Ministra Matilde Ribeiro

**Seminário Nacional de Educação e Cultura Afro-brasileira. Por uma Educação sem Discriminação.** A Lei 10.639 pela ótica dos/as Educadores/as Negros/as.

De **10 a 13 de junho de 2004** - Santos/SP - Hotel Mendes Plaza –  
Organização e Promoção: Casa de Cultura da Mulher Negra - CCMN

**Alerj - Diploma Mulher Cidadã Leolinda de Figueiredo**

**09 de março de 2004** – Lélia Gonzalez, **ganha homenagem in memoriam**, da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, da Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro.

A Deputada Inês Pandeló, Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, promoveu Sessão Solene para a entrega do Diploma Mulher Cidadã Leolinda de Figueiredo a mulheres com relevantes contribuições à defesa dos direitos da mulher. Por ocasião foi comemorado o Dia Internacional da Mulher, instituído no Calendário Oficial da ALERJ, pela Resolução 280/03 de autoria da Deputada Cida Diogo. O evento aconteceu no Plenário Barbosa Lima Sobrinho, às 19h05min.

É o primeiro ano que a Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher faz a entrega do diploma.